



ENTRE LETRAS E TEMPEROS: PLANTANDO CONHECIMENTO

Janiele Tamiozzo Schiavo¹
Daiane Henke da Silva do Amaral²
Bento Mioso³
Cecília Beatriz Bresolin Brizolla⁴

Instituição: Escola Municipal Pejuçara

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução

A Escola Municipal Pejuçara, localizada no município de Pejuçara, no Rio Grande do Sul, se destaca por promover uma educação inovadora e conectada com a realidade dos alunos. Um exemplo dessa proposta é a disciplina de Literatura Empreendedora, componente curricular que estimula a criatividade, protagonismo e o pensamento crítico dos estudantes.

Dentro dessa disciplina, foi desenvolvido o projeto "Entre letras e temperos : Plantando Conhecimento", que integra a disciplina de literatura empreendedora. Através da leitura, escrita e de atividades práticas como o cultivo de temperos naturais, horta, os alunos exploraram saberes populares, textos informativos e narrativas sobre o uso de temperos e plantas alimentícias, compreendendo sua importância para a saúde, a cultura local e a

¹ Professora de Educação Física das turmas dos anos iniciais da Escola Municipal Pejuçara e Professora de Literatura Empreendedora 2º ano B) (Município de Pejuçara)
Email: janischiavo@yahoo.com

² Vice-diretora da Escola Municipal Pejuçara (Município de Pejuçara)
Email: daiane.amaral@edu.pejucara.rs.gov.br

³ Aluno do 2º ano B

⁴ Aluna do 2º ano B



geração de renda. O projeto possibilitou a valorização do conhecimento tradicional aliado à pesquisa, promovendo o aprendizado de forma significativa e transformadora.

Conforme a BNCC(2017) o projeto "Entre letras e temperos: Plantando Conhecimento" integra literatura e empreendedorismo ao envolver os alunos na criação de uma horta de temperos naturais. Durante o processo, os estudantes: Planejam e produzem relatos de experiências pessoais (EF02LP22), Identificam e classificam os temperos cultivados (EF02CI01), Discutem práticas culturais relacionadas ao uso de temperos (EF02ER01).

Os alunos aprendem a planejar, executar e cuidar de projetos ao ar livre, o que fortalece o senso de responsabilidade, a cooperação e o trabalho em equipe. Paulo Freire, aborda a questão da educação ambiental não somente em discussões na escola, mas deve ser entendida como uma prática de liberdade que contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na construção de uma sociedade sustentável."

2. Procedimentos Metodológico

Neste trabalho foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de relato de experiência de ações realizadas na Escola Municipal Pejuçara, com grupo de dez alunos da turma do 2º ano B Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As aulas de literatura empreendedora e oficinas acontecem semanalmente em turno da tarde/ aula regular. A organização metodológica se deu no desenvolvimento de ações que buscam o contato com a terra, alimentos e temperos. Bem como utilizar-se das plantas cultivadas para criar novos produtos. Abaixo seguem algumas ações:

Etapa 1 – Exploração Literária: Leitura de contos, poemas e textos informativos sobre alimentos e temperos. Discussões sobre alimentação saudável, cultura alimentar e o papel da natureza, sustentabilidade e empreendedorismo.

Etapa 2 – Levantamento e Planejamento: Os alunos identificaram temperos conhecidos e em uso nas famílias, e trouxeram amostras ou relatos dos responsáveis. Planejou-se a criação da horta escolar com temperos naturais.

Etapa 3 – Prática de Plantio: Foram realizadas atividades de preparação do solo, plantio e acompanhamento do crescimento dos temperos (manjerição, salsa, cebolinha, alecrim, entre outros).

Etapa 4 – Produção Textual e Criativa: Criação de rótulos, herbário, jogos sobre temperos, desenhos com tintas naturais.

Etapa 5 – Apresentação e Compartilhamento: Exposição dos materiais produzidos, com apresentação oral dos alunos e distribuição de kits com mudas e receitas para a comunidade escolar, na feira da escola que será realizada em 28 de novembro de 2025.

Estas foram as ações principais que nortearam as aprendizagens construídas, durante este primeiro semestre do ano de 2025, da Escola Municipal Pejuçara.

3. Resultados e Discussões

A primeira ação envolveu, a parte de diagnóstico das ações a serem realizadas durante o Projeto “Entre letras e temperos: Plantando conhecimento”. O trabalho foi iniciado a partir de reunião com a equipe diretiva sobre as atividades a serem desenvolvidas, e os objetivos que o projeto teria no decorrer das aulas de literatura empreendedora.

Na segunda e terceira etapa do projeto, envolveu a exploração e levantamento/ planejamento das atividades a serem desenvolvidas. Buscando ensinar aos alunos a importância e utilização de temperos naturais no nosso dia a dia. Desenvolver habilidades práticas através de oficinas de produtos naturais e atividades na horta. Abordando a sustentabilidade, empreendedorismo e hábitos saudáveis. Dentre as atividades foram: Oficina cultivar temperos Naturais e os cuidados. está oficina com o objetivo de ensinar aos alunos como cultivar e cuidar de temperos naturais, que posteriormente poderão ser usados no dia a dia, deixando de usar produtos industrializados e criando hábitos saudáveis desde cedo, pois o uso de temperos naturais, torna o prato saboroso. Além de estimular um comportamento saudável, reforça a educação sustentável e ambiental. Levando a ideia da escola para os lares, ou seja colocando em prática desde cedo o que é trabalhado na sala de aula. Na quarta etapa do projeto, desenvolvemos uma parte mais lúdica e pedagógica, com jogos e brincadeiras ligadas ao tema do projeto. A última etapa do projeto, será realizada ainda na escola em formato de mostra pedagógica para toda a comunidade escolar.

4. Conclusão

O projeto "Entre letras e temperos: plantando conhecimento" mostrou que é possível aprender de forma divertida e cheia de significado. Ao juntar a leitura com o cultivo de temperos e ideias empreendedoras, as crianças tiveram a chance de explorar o mundo das palavras e, ao mesmo tempo, colocar a mão na terra, cuidar das plantas e pensar em como transformar tudo isso em ações criativas. Esse projeto ajudou a despertar o interesse pela leitura, pela natureza e pelo trabalho em equipe. Como forma de celebrar tudo o que foi vivido e construído, o projeto será finalizado com uma mostra na escola, no mês de novembro, onde as famílias e a comunidade poderão conhecer os produtos, textos, histórias e experiências desenvolvidas ao longo do ano. Mais do que temperos, plantamos conhecimento, amizade, respeito e sonhos. E quando se planta com carinho, a colheita é sempre cheia de bons frutos.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 60ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

9º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

III Mostra de Extensão Unijuí



24/10/2025 | Campus Ijuí

